

CAMPANHAS DE SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO TABAGISMO: CONTEÚDOS ABORDADOS

Mariana Peres Rodrigues^{1*}, Matheus Marques da Silva Santos^{2*}, Giovana Marcelino Stilben de Souza^{3*}, Antonio Sales⁴, Leda Márcia Araújo Bento⁵

1. Bolsista do Funadesp do curso de Medicina da UNIDERP

2. Bolsista do PIBIC do curso de Medicina da UNIDERP

3. Bolsista do PIBIC do curso de Medicina da UNIDERP

4. Professor doutor em Educação pela UFMS – Orientador/ Docente do curso de Medicina da UNIDERP

5. Professora doutora em Farmacologia pela UNICAMP – Co-orientadora/ Docente do curso de Medicina da UNIDERP

Resumo

O tabagismo é um hábito adquirido que aprisiona as pessoas e acarreta muitos malefícios para a saúde por conter substâncias tóxicas ao organismo. Mesmo esse malefício sendo conhecido pela população, há algo que, faz com que ignorem as informações e comecem a fumar. Diante dessa situação, ficou notória a necessidade de campanhas, tendo como alvo esse assunto a fim de conscientizar a população e provocar atitude de mudança além de atingir a população não fumante como modo de prevenção em saúde. Este trabalho tem o propósito de analisar qualitativamente os tipos conteúdos de um documento público e de fácil acesso usada em campanhas de saúde com base na perspectiva de Zabala. O documento analisado foi retirado do site da Fundação Portuguesa de Cardiologia elaborado para o dia nacional do não fumador. Após esse estudo concluiu-se que são abordados vários tipos de conteúdos, podendo assim, contribuir para a sensibilização da população abordada.

Palavras-chave: Educação em saúde; Tipos de conteúdo; Promoção da saúde

Apoio financeiro: Funadesp

Introdução

O tabagismo é um costume que afeta varias idades, mesmo sua venda sendo proibida para menores de 18 anos. Esse costume se relaciona com vários tipos de cânceres e doenças cardiovasculares por apresentar, conforme o Instituto Nacional de Câncer, 4700 substâncias tóxicas ao organismo. Almeida e Mussi (2005) expõem em seu relato que a mortalidade mundial decorrente desse fator está em torno de 10 mil mortes diárias, sendo que a população em idade produtiva é acometida em metade das mortes.

Essa conduta, em consonância com Araújo (2010), tem inicio na adolescência, fase de maior influência, estando mais abertos a novas experiências. Dessa forma, é intrínseco a disseminação dos males gerados através da comunicação visual para promoção da saúde pois de acordo com Abreu e Cruz (2009), é um mecanismo utilizado para sensibilização desses, pois desde a pré-história o homem já se comunicava através de imagens e símbolos.

Echer (2005) diz a respeito da elaboração de manuais para cuidado da saúde. Estes devem conter uma linguagem que atinja todas as camadas sociais, informações relevantes e textos extensos devem ser evitados. Esses materiais educativos, como os que são utilizados na educação em Saúde, pautam-se pela concisão no texto escrito, cores atrativas e figuras. Essas características são pensadas levando em conta a espécie de público que se pretende atingir.

Além disso, Zabala (1998) afirma que os conteúdos que levam a aprendizagem são classificados conforme a tipologia sendo factual, conceitual, procedimental e atitudinal.

Os conteúdos factuais são inquestionáveis e memorizados. Conceitos e princípios, por sua vez, são construídos a partir de conjunto de fatos de forma gradual. Já os conteúdos procedimentais são ações que incluem habilidades e destreza. Por fim, como o próprio nome permite uma percepção dessa tipologia, os conteúdos atitudinais são atitudes esperadas, que normalmente não estão explícitas no texto, mas que podem ser estimuladas pelo contexto apresentado no material educativo.

Assim, é fundamental entender os diferentes tipos de conteúdos para elaborar frases com finalidade de aprendizagem e mudança de atitude. Este trabalho visa analisar a contribuição de um desses materiais educativos, levando em conta a tipologia proposta por Zabala (1998).

Metodologia

O cérebro humano não memoriza todos os acontecimentos durante a vida, ele elege o que é relevante. Isto é

justificado pela alta carga emocional que está conectada à memória de longo prazo (ADÃO,2013). Este fato da memória ser limitada e estar sujeito ao esquecimento e deturpação de fatos passados, foi importante a criação de um objeto que testemunhasse ações ocorridas anteriormente como o documento. Este, é insubstituível e de extrema importância (CELLARD, 2008).

No que diz a respeito da pesquisa documental, Silva et al. (2009), relata as características desta por apresentar farturas informacionais as quais irão ajudar a esclarecer o conteúdo abordado. Além disso, a técnica documental analisa textos, fotos, figuras ou monumentos que não receberam tratamento analítico por autores, pois são arquivos originais.

Cellard (2008) difere os documentos em públicos, privados e pessoais, sendo o primeiro, uma documentação volumosa, variável no tempo e, em inúmeros momentos, não são acessíveis, apesar de serem públicos. Um exemplo desses arquivos são os documentos federais, regionais. Os documentos privados são arquivos que não pertença ao público, mas sim de instituições como empresas e igrejas. Por fim, os arquivos pessoais, que são correspondências, documentos familiares e histórias de vida. Para efeitos de análise, diferencia-se os documentos públicos em: públicos apenas em sua origem, são de livre acesso à população, como sites e materiais de campanha, por exemplo. Na outra categoria estão os documentos de origem em órgão público, o acesso é limitado necessitando-se para isso do cumprimento de determinado ritual burocrático.

Este trabalho está centralizado na análise de documentos públicos apenas em sua origem. O acesso a eles é inteiramente livre e incentivado.

Segundo Martins (2004), os métodos classificados com qualitativos são metodologias que visam a análise do objeto de estudo, para que isso ocorra, o pesquisador necessita compreender muito bem o texto que está sendo lido para realizar uma boa análise.

Para realização de uma análise qualitativa, é fundamental salientar que o principal do verbo que comandará essa análise é o verbo compreender. Para Minayo (2012) esse verbo essencial é a capacidade de empatia, entendendo melhor a mensagem que o objeto analisado está querendo passar. Uma verdadeira análise qualitativa necessita de dez passos que Minayo apresenta. Entre esses passos para alcançar uma boa análise qualitativa está o conhecimento de termos que estruturam as pesquisas qualitativas: problematização, elaboração de estratégias, organização, produção de texto que seja fiel aos achados, assegurar validação e fidedignidade e outros.

Diante do exposto, este trabalho é classificado como resultado de uma pesquisa qualitativa e documental. Pois é resultado de uma análise de documentos públicos de fácil acesso que ainda não passaram por tratamentos e analisados à luz de uma teoria.

O material analisado foi um cartaz da Fundação Portuguesa de Cardiologia (fig.01) e cuja síntese está quadro nº 01.

Resultados e Discussão

Figura nº 01: imagem retirada do site da Fundação Portuguesa de Cardiologia elaborado para o dia nacional do não fumar



Fonte: <http://www.fpcardiologia.pt/dia-nacional-nao-fumador-o-que-deves-saber-para-nao-ficares-preso-este-vicio-2/>

Quadro nº 01- Síntese dos tipos de conteúdos presentes na figura nº 01.

Enunciado	Tipo de conteúdo	Justificativa
Não fiques preso a este vício	Factual, conceitual e atitudinal	O fato é o tabagismo ser um vício. "Vício", por sua vez, é um conceito. Atitude é não se permitir dominar pelo tabaco e é, de fato, uma atitude abandonar o uso do cigarro libertando-se do vício.

O quadro acima classifica a tipologia do conteúdo apresentado na figura nº 01 com apenas um enunciado, porém, este, contém três tipos de conteúdos: factual, atitudinal e conceitual.

O primeiro tipo de conteúdo exposto é o factual. Ao anunciar que o tabagismo é um vício, a figura enuncia um fato. O domínio que o tabaco exerce sobre as pessoas já não é mais questionado, ainda que alguns ignorem os malefícios causados pelo uso do cigarro, dificilmente alguém contestaria o seu potencial de dominação sobre a pessoa que faz uso. Na figura apresentada, isso pode ser notado implicitamente, pois os cigarros presentes na imagem dão a ideia de ser uma cela que aprisiona as pessoas que fazem uso do cigarro.

"Vício", por sua vez, é um conceito que, neste caso, exprime a dependência de alguém em relação a uma droga, lícita ou ilícita, que levará ao consumo incontrolável, ou seja, um costume prejudicial (MICHAELLIS, s.d.).

Tendo em vista que os conteúdos procedimentais são expressos por ações motoras e cognitivas, pode-se classificar também esse enunciado, esse apelo para não se deixar dominar um procedimento esperado, uma ação cognitiva, uma decisão necessária e emancipadora. Por fim, o enunciado nos remete a uma atitude que desencadeará a ação emancipadora. Fato, conceito, procedimento e atitude aparecem implicitamente na imagem de cigarros que se entrelaçam em forma de uma cadeia. O alvo da campanha é uma provocar uma atitude na população atingida por ela para que o vício do tabagismo seja vencido.

Conclusões

Os dados apresentados a respeito dos malefícios acarretados pelo uso do cigarro tem o intuito de orientar a sociedade sobre o hábito. Uma vez os jovens, adultos e idosos aparentam não conhecer exatamente a necessidade de proteger-se contra esses males.

Devido a isso, a educação em saúde aplica inúmeros recursos midiáticos como cartilhas, folders e cartazes contendo uma linguagem acessível e impactante, com cores e imagens que despertem o olhar para frases com conteúdos educativos e com potencial de impactar e induzir a uma atitude de mudança desse hábito e abandonar o tabagismo.

A cartilha escolhida tem uma mensagem escrita, curta e uma imagem complementar a linguagem escrita, que ajuda no impacto da mensagem, rica em conteúdo. Tanto é assim que contempla os quatro tipos de conteúdos de ensino de que tratou Zabala.

Observou-se que tange às campanhas contra o tabagismo, o material é sintético, uma vez que por muito tempo já foi abordado os malefícios do cigarro e outros produtos equivalentes, restando agora a tentativa de causar impacto no fumante através de frase de efeito e materiais que chamam sua atenção para leitura e uma futura atitude. Com isso, ficou claro que os educadores em saúde entenderam a necessidade e não mais destacar fatos científico, mas apelar para uma mudança de atitude.

Referências bibliográficas

- ADÃO, A.N..**A ligação entre memória, emoção e aprendizagem**. XI Congresso Nacional de Educação. EDUCERE, 2013
- ARAÚJO, A. J. **Tabagismo na adolescência : Por que os jovens ainda fumam ?**. Jornal Brasileiro de Pneumologia. Vol36.. São Paulo. 2010.
- CELLARD, A. **A análise documental**. In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2008.
- CRUZ, D. M.; ABREU, K. C. K. **Análise do design gráfico do pôster do filme alemão Corra Lola Corra**. 2009. 26 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em e Publicidade e Propaganda)- Faculdades Integradas FACVEST, Lages, 2009.
- ECHER,I.C. **Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde**. Rev Latino-am Enfermagem

2005setembro-outubro; 13(5):754-7. Disponível em :<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v13n5/v13n5a22.pdf>. Acesso em : 16/09/2018

FARIAS DE ALMEIDA, Aline ; CARNEIRO MUSSI, Fernanda. **Tabagismo: conhecimentos, atitudes, hábitos e grau de dependência de jovens fumantes em Salvador**. Relato de pesquisa. Rev. Esc. Enferm., 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v40n4/v40n4a01>. Acesso em: 05/03/2019

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **O controle do tabaco no Brasil: Uma Trajetória** .2016. Disponível em :<https://www.inca.gov.br/exposicoes/o-controle-tabaco-brasil-uma-trajetoria>

MARTINS, J.; BICUDO, M.A.V. **Estudos sobre o Existencialismo, Fenomenologia e Educação**. 2.ed. São Paulo: Centauro, 2006.

MICHAELLIS. Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. s.d. Disponível em <<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/vicio/>. > Acesso em: 15 fev. 2019.

MINAYO, M.C.S..**Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade**. Ciência e Saúde Coletiva, 17(3):621-626, 2012.

SILVA, J.R.S., ALMEIDA,C.D, GUINDAN,J.F. **Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas** . Revista Brasileira de História e Ciências Sociais. Ano I - Número I - Julho de 2009.www.rbhcs.com. Disponível em: <file:///C:/Users/user/Documents/INICIAÇÃO%20CIENTIFICA/pesquisa%20documental.pdf>. Acesso em: 22/09/2018

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: Como ensinar**. UFRGS. 1998.